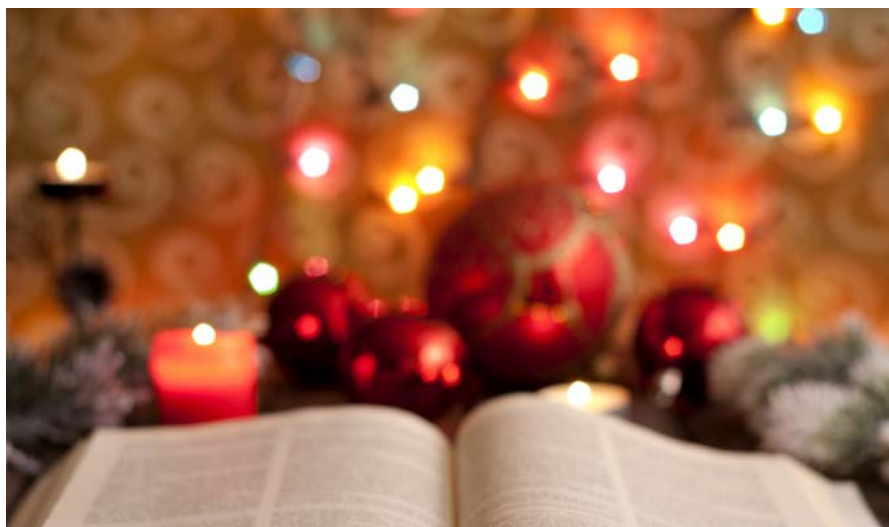


ENTÃO É NATAL!



O Natal deveria ser interpretado como uma época de fraternidade e caridade, mas a data passou a significar um marco comercial, baseado no consumismo desenfreado, que tem como ícone da festa um papai Noel bonachão que atende os pedidos de todas as criancinhas. Infelizmente, a realidade está longe de ser essa. Ainda há fome, desemprego, descaso e principalmente falta de

amor. Além disso, o verdadeiro espírito do Natal está esquecido e o personagem principal, Jesus Cristo se tornou coadjuvante de uma “estória” esquecida.

Página 05

▶ Visão Espírita



Você sabe o que quer dizer apocatástase?

Página 03

▶ Bem Coletivo



Fazer justiça com as próprias mãos reduz a violência cotidiana?

Página 07

▶ Palavra Espírita



Saiba qual a maneira correta de seguir Jesus e se tornar um verdadeiro cristão.

Página 08

▶ Atualidade



A conduta dos encarnados e desencarnados deve ir além da fé cega.

Página 06

Mais

LEITURA PRECIOSA

Pratique o Evangelho no lar e leve luz para a sua família.

Página 02

LEIA TAMBÉM

A relação entre a mudança de comportamento do ser humano e a esperança de um mundo melhor.

Página 04

Distribuição
GRATUITA

Não jogue este jornal em vias públicas

Editorial

Mais um ano está prestes a se iniciar, e junto com ele, a proposta de dias melhores. Dias estes, que dependem tão somente das nossas ações, mudança de conduta e principalmente amadurecimento espiritual. Vejo por aí, muitos dizerem que o “fim dos tempos” está próximo. Na verdade, o que acontece e não é de hoje, é uma transição planetária em que “o joio será separado do trigo”. Nesse contexto, o nosso papel é escolher se queremos viver em um mundo de renovação como espíritos em ascensão ou continuar como espíritos errantes na longa caminhada por tantas reencarnações quantas forem necessárias, para vencermos nossas más inclinações.

As guerras, o efeito estufa, a fome, a miséria e até o des-

caso das autoridades inclusive referente às tragédias são de nossa inteira responsabilidade. Destruímos o planeta, brigamos por religião e elegemos nossos candidatos. Vamos ter atitude, virar a página, e criar uma nova história.

Que no ano de 2016 possamos vislumbrar novos horizontes, olhar mais para o próximo e ajudar quem precisa com muito amor e Jesus no coração.

A equipe da ADDE deseja boas-festas e muita paz!

Expediente

Este jornal é uma publicação da ADDE – Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (CNPJ 08.195.888/0001-77) - para a região de São José do Rio Preto/SP. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Diagramação: Junior Pinheiro - jrpinheironanet@yahoo.com.br

Jornalista Resp: Renata Girodo - renatagirodo@ig.com.br - MTB 67369/SP

Comercial: Anízio Junior - anizio@delarco.com.br

Receba o jornal, em sua casa espírita, cadastrando-se no site, ou por meio do e-mail: verdadeevida@adde.com.br

Tiragem: 5 mil exemplares.

Distribuição Gratuita

Evangelho no Lar

1. Escolha o dia de sua preferência. Sugerimos um dia de fácil memorização, por exemplo, segunda ou sexta-feira.

2. Escolha um aposento silencioso e agradável da casa, de preferência a sala de jantar, e que esteja com os aparelhos eletro-eletrônicos desligados.

3. Coloque uma jarra com água sobre a mesa, para fluidificação. Na falta dessa podem ser utilizados copos, qualquer um, em número correspondente aos integrantes do Evangelho.

4. Sentar-se à mesa sem alarde e sem barulho.

5. Fazer a prece de abertura, a que toque mais fundamentalmente o sentimento familiar. Pode ser uma prece pronta ou uma prece espontânea, o importante é repetirmos o sentimento da fé e a confiança na proteção Divina.

6. Após, fazer uma leitura breve de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Comentar com palavras próprias o trecho lido. No início poderá existir certa timidez, mas, com o correr do tempo, os comentários surgirão espontaneamente, pois os espíritos amigos estarão auxiliando na compreensão dos textos selecionados.

7. Os demais integrantes poderão tecer comentários também, caso o desejem, mesmo que estes levem a assuntos pessoais e/ou a diálogos, naturalmente que sempre pertinentes ao tema em foco. *O Evangelho no Lar* é antes de tudo uma reunião de espíritos reencarnados no mesmo ambiente, buscando através da prece, da elevação de pensamentos e do diálogo fraterno, o amparo e o auxílio do alto para seus problemas e necessidades. Não deve ser jamais solene ou ritualístico, com palavras e movimentos decorados a lembrar missas e demais cultos.

8. Para incentivar a participação dos filhos ou demais membros, com exceção dos pequeninos, é conveniente pedir que leiam mensagens espíritas, para reflexão do grupo. Incentivar também, com carinho, o comentário após a leitura. Sugerimos aqui os livros *Fonte Viva* e/ou *Pão Nosso*, de Emmanuel, *Agenda Cristã* e/ou *Sinal Verde*, de André Luiz.

Elaborado pelo Instituto André Luiz. Site Espírita André Luiz - www.instituto-andreluiz.org/

RECORTE E USE



ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Ligue (17) 98118-9373
E-mail: anizio@delarco.com.br

COLABORE

Para manter o trabalho de divulgação da doutrina, a ADDE precisa de sua ajuda.

Acesse o site www.adde.com.br e no menu “colabore” você pode se cadastrar e doar mensalmente o valor que desejar.

Você também pode ser um voluntário, participando das reuniões mensais, sempre na última segunda-feira do mês, às 20h realizadas na sede da ADDE:
Rua Voluntários de São Paulo, 3180 - sala 111 Centro - S. J. do Rio Preto - SP

TESOUROS GUARDADOS

E o que vem a ser apocatástase? Orígenes de Alexandria que viveu entre 185 a 253 da nossa era, criou este termo para designar a restauração final de todas as coisas em sua unidade absoluta com Deus. A apocatástase representa a redenção e salvação final de todos os seres, inclusive os que habitam o inferno. É, assim, um evento posterior ao próprio apocalipse. A apocatástase sintetizaria o poder do Logos ou Verbo encarnado, ou seja, o próprio Cristo como poder redentor e salvador que não conheceria limite algum. Sabemos que Orígenes foi um teólogo e filósofo neoplatônico e também um dos principais representantes do cristianismo na Grécia. Naqueles tempos do cristianismo primitivo sempre Jesus enviava alguém de Sua confiança para alimentar as sociedades com pensamentos que as capacitassem a entender sua divina obra. Assim a proposta da apocatástase levanta uma série de questões interessantes para o cristianismo. O Espiritismo divulga o fundamento dos mundos habitados. O que Orígenes também já propunha. Segundo ele Deus cria infinitamente, uma sucessão de mundos, que só se esgotaria na apocatástase, quando todos os seres repousassem definitivamente em Deus.

Com os conhecimentos de hoje, sabemos que Deus cria incessantemente. Cada ser criado retornará a Ele sábio e virtuoso para cumprir seu papel na criação, razão pela qual foi criado. Ou seja: ao nos criar, Deus já nos designou para uma tarefa. A evolução da centelha que somos vai nos capacitar para aquele momento apoteótico do retorno ao Pai e o cumprimento da atividade

que desempenharemos num clima de harmonia e saber, amor e paz que estamos muito distantes de imaginar. A história da humanidade contém elementos que se separados em recortes basais podem ajudar ao neófito dos conhecimentos avançados da espiritualidade, a



visualizar Jesus em todos os séculos e milênios junto de nós. Assim, a apocatástase proposta por Orígenes pode se referir ao instante supremo do nosso regresso individual a Deus e o nosso aconchego a Ele. Ainda podendo ser interpretado como o caminho de cada um e a meta a ser atingida pela individualidade.

O mais interessante é que, segundo Orígenes, todas as almas retornarão sãs e salvas a Deus, inclusive as que se encontrarem no inferno, após o período de depuração. O Espiritismo prega a inexistência das penas eternas de conformidade com a ideia do teólogo. Então nos perguntamos: por que a igreja insistiu

tanto nas descrições dantescas das punições sem fim para as almas que erraram? Vejam que, desde os tempos primevos do cristianismo a verdade estava estabelecida e depois deturpada pelos homens segundo seus interesses. Quando Emmanuel nos disse que “a maior caridade

que podemos fazer pelo Espiritismo é a sua divulgação”, certamente o fez tendo em vista a restauração do cristianismo na sua forma original.

Séculos após a morte de Orígenes, no Segundo Concílio de Constantinopla, que ocorreu no ano de 553 d.C. os aspectos de sua doutrina que permitiriam subordinar a figura de Cristo bem como a mensagem que Ele trouxe diretamente a Deus bem como sua própria filiação a Ele, rompendo também com o dogma da Santíssima Trindade, foram considerados errôneos. Desde então, a maior parte das denominações se refere ao apocalipse, mas não à apocatástase. Assim, a Bíblia se

inicia com a Gênese planetária e termina com o a Revelação de um tempo novo, apocalipse, onde seus leitores não vislumbram a ideia dos vários mundos do Universo, muito embora Jesus tenha dito que “há muitas moradas na Casa do Pai” e o espiritismo nos alerta para a evolução consciente a fim de que possamos conhecer e viver em mundos felizes..

Tudo isso nos leva a refletirmos sobre como estamos nos conduzindo em termos de captação de conhecimentos profundos. Há no livro *Dádivas Espirituais* psicografado por Chico Xavier, cartas de desencarnados aos seus familiares. Dentre elas destacamos uma a de Fernando Sichetti, desencarnado em 1983 num acidente automobilístico. Diz-nos ele “que é de se lamentar que tanta gente que reencarna em excelentes condições de trabalho e de estudo, se deixe amolecer, esperando que os fatos aconteçam para ver como é que ficam”. Afirma mais adiante que “... todas as pessoas que aqui estudam e procuraram penetrar na essência da vida, já retornam ao mundo espiritual matriculados nas escolas de progresso que as aguardam”.

Diante de tantas informações, estudos e dedicações de irmãos e irmãs que nos precederam ou ombreiam conosco na existência, só nos cabe o dever de seguir com galhardia cumprindo nossos papéis de cidadãos da Terra e do Universo. Nossos tesouros individuais e coletivos estão guardados. Compete-nos buscá-los e coloca-los sobre a mesa para análises profundas à luz da consciência desperta.



Leve o sabor caseiro para sua empresa!

Entre em contato e solicite um orçamento!

Fones: (17) 3238-2583 | (17) 3238-3481

www.dguste.com.br



cia interativa

propaganda . marketing . pesquisa . branding . eventos . treinamento . incentivo . imprensa

Rua do Seminário, 2134
S. J. do Rio Preto | SP

17 3214 7040
www.ciainterativa.com.br

A GRANDE REFORMA QUE DESEJAMOS

Foi a “grande alma”, Mahatma Gandhi que falou da necessidade do ser humano mudar para melhorar o mundo. Uma mudança de conduta e comportamento que possa beneficiar as relações sociais, políticas e religiosas entre os homens de boa vontade.

É um apelo que ainda repercute profundamente na alma humana

que anseia por um mundo mais justo, solidário e amoroso. Um mundo onde ninguém esteja sujeito à fome, às guerras, às ditaduras e à violência das organizações criminosas.

Todavia, a grande reforma que todos desejamos para melhorar a sociedade humana tem seu foco na moral, qualidade que

serve de parâmetro para a boa ou má conduta do indivíduo como agente influenciador do meio onde vive.

No último século, toda a sociedade humana passou por extraordinários progressos científicos e institucionais. Conquistamos mais liberdades sociais e individuais, além de estimular

o exercício da democracia e valorizar os direitos humanos em todos os níveis.

Infelizmente, ainda encontramos dificuldades em lidar com a ética. Quase sempre a malbaratamos quando o assunto é dinheiro e política, poder e religião.

Apesar de tudo, estamos tentando ser mais conscientes da necessidade de uma vida moral ajustada com os ensinamentos de Jesus e de tantos outros mestres espirituais, que foram sacrificados em nosso mundo tentando chamar a atenção do ser humano para os graves equívocos provocados pelo orgulho e pelo egoísmo.



ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Ligue (17) 98118-9373
E-mail: anizio@delarco.com.br



Premier Pet
ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE

FERNANDO
Cinotécnico responsável

Adestramento básico e avançado . Obediência
Guarda e Proteção . Correção de vícios
Residencial e Empresarial . Hotel

www.canilxanbauer.com.br

canil@canilxanbauer.com.br
(17) 3227.4868 - (17) 99706-1796

ENTÃO É NATAL!

Comemora-se no dia 25 de dezembro, o nascimento do Cristo, ainda que a “Escritura Sagrada” não aponte esta data como o dia da chegada do Mestre Jesus ao plano terreno. Mas, na realidade isso não importa. O que importa é que de fato há muito o que se comemorar.

Emmanuel, mentor de Chico Xavier, no livro que leva seu nome, informa-nos que o Evangelho do Cristo é nosso sublime legado deixado a nós para nos servir guia. Tanto que Emmanuel também se refere a esses ensinamentos como um manual do bem viver. Logo, fica fácil deduzir que devemos, a cada dificuldade, trazer as nossas mentes, mas acima de tudo aos nossos corações, essas lições para tornar nossa caminhada nessa existência mais suave.

O verdadeiro significado do Natal, portanto, deveria ser, para o espírito encarnado, o que equivale a dizer “para aquele que se matriculou num curso intensivo sobre a arte de amar” e assim ser também amado, o dia que Jesus nasceu para sua vida, como a luz capaz de guiá-lo rumo a objetivos mais nobres e, portanto, libertadores. É o que nos informa o apóstolo Paulo, em coríntios, cap. II, vers.: 17 e 18: “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; e eis que tudo se fez novo.

E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo

mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação”.

A reconciliação a que se refere Paulo de Tarso, naturalmente não é a prática exterior, ou a simples visita física às casas de oração. É a harmonização do ser consciente com sua essência, o que se dá



necessariamente por meio de atitudes. É “o copiar o Mestre”, ainda que com as dificuldades naturais de quem não sabe. Mas como bons alunos, imbuídos da vontade sincera de aprender, para nos graduarmos, um dia, na ciência do amor.

O amor ao qual aspiramos, e que ainda não compreendemos. Mas, o único comportamento capaz de

nos elevar, por representar, no seu mais alto grau, o conjunto de todas as virtudes possíveis à criatura. E conforme buscamos a sua plenitude através de atitudes amorosas, crescemos espiritualmente. E essa é a harmonia referida acima. Essa é a reconciliação com Deus,

um Pai amoroso não permitiria que corações que se amam se separassem para sempre. Que a vida espiritual é a vida real e esta apenas uma passagem.

O conceito de liderança preconizado por executivos de sucesso não é mais do que a aplicação dos ensinamentos de Jesus em como se relacionar com os semelhantes por meio não da imposição, mas da exemplificação. Do dar a outra face. De forma inteligente, portanto. De um comportamento amoroso.

Tudo isso Jesus nos ensinou não através de textos, pois nada escreveu. Pelo menos não temos essa informação. Mas pela sua vivência cheia de dores. E, portanto, não poderemos nos intitular cristãos sem renunciar ao mundo e carregar nossa cruz.

Aliás, somente quando aceitarmos que o amor eleva sim, mas que o amor real é como uma rosa cheirosa e bela, mas que para pegá-la precisamos algumas vezes nos machucar nos seus espinhos, é que poderemos dizer para nós mesmos, para nossa alma: “Então é Natal”.

com nossa espiritualidade. Pois, caminhar para o amor é desapegar-se do efêmero. É conhecer-se. É, portanto, amar sem medo de perder ou de não ter recompensas.

Amar é não deixar de se sensibilizar diante do sofrimento. Mas, entender, também, que ele é passageiro e tem razões justas. É incentivar através do exemplo que a morte não existe. Que

▶ Pontos de Luz

Veja o centro espírita mais
perto de sua casa
acessando o site da ADDE.

**Tugão**
imóveis CRECI 18.488j
O Caminho dos Bons Negócios
(17) 3353-4060

VR **VIDRAÇARIA**
RIO PRETO

Desde 1979

Espelhos - Bisotê - Vidros - Cristal - Box p/ Banheiro
Vidros Temperados - Jato de Areia

Fone/fax: (17) 3227-6784

www.vidracariariopreto.com.br E-mail: vidracariariopreto@uol.com.br

CARACTERES SEMPRE MORAIS

A credibilidade em posicionamentos, pessoas, ideias ou posturas tem um forte aliado num critério muito expressivo no reconhecimento da bondade e no conteúdo produzido por qualquer pessoa: os caracteres morais e nunca materiais.

Referida reflexão provém do capítulo XXI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, itens 6 e 7 – “Não acrediteis em todos os Espíritos”. O subtítulo utilizado por Kardec originou-se da 1ª. Epístola de João, cap. IV, v. 1, onde a advertência proporcionou o estudo: “(...) não acrediteis em todos os Espíritos, mas experimentai se os Espíritos são de Deus, porquanto vários falsos profetas se ergueram no mundo.”

O texto, de grande atualidade, adverte para os perigos da credulidade cega, sem análise, ou aceitação ingênua, sem ponderação. Referindo-se aos espíritos inescrupulosos, enganadores (considere-se a “escala espírita” constante da questão 100 de *O Livro dos Espíritos*), colocados a descoberto com a ciência espírita, simplesmente reflete os variados estágios morais em que nos colocamos como filhos de Deus, não importa se estejamos encarnados ou desencarnados, embora a reflexão refira-se aos espíritos desencarnados.

Conforme complementa o Codificador: “(...) É no discernimento entre os bons e os maus Espíritos que podem sobretudo ser aplicadas estas palavras de Jesus: “Reconhece-se a qualidade da árvore pelo fruto; uma boa árvore não pode produzir maus frutos, e uma árvore má não pode produzir bons frutos”. Julgam-se os

espíritos pela qualidade de suas obras, como uma árvore pela qualidade dos seus frutos”.

Por isso, numa citação extraordinária no mesmo texto, pondera Kardec: “(...) O Espiritismo dá os meios (...) indicando os caracteres pelos quais se reconhecem os bons Espíritos, caracteres sempre

autoanálise de nossa própria postura diante das decisões, escolhas, postura que adotamos, para verificação como estão nossos critérios, se morais ou materiais.

Afinal, o que seriam tais critérios de reconhecimento dos bons espíritos (morais e materiais), que podem igualmente ser aplicados

comportamentos de generosidade, de desapego e de constante esforço pela própria melhora, de solidariedade contínua no esforço de espalhar segurança e bem estar, progresso e harmonia. O melhor embasamento dessas condições está no texto *O Homem de bem*, igualmente incluído em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Já os caracteres materiais, obviamente, são exatamente aqueles de domínios, imposições, abusos de toda espécie ou trocas e barganhas por interesses variados, chantagens, ciúme ou inveja, agressividade, e apegos a posições e tesouros perecíveis.

Nos relacionamentos humanos, nos diálogos com os espíritos ou na autoanálise moral que somos convidados a perseguir com persistência, podemos a todo instante fazer essa distinção, ou ter a percepção entre os caracteres morais e os materiais e alcançaremos êxito se soubermos trazer para nós mesmos, interiormente mesmo considerando, os valores imperecíveis das virtudes por meio do esforço do auto aprimoramento, dispensando-nos de julgar atos alheios para não cairmos novamente, e sim concentrando esforços pessoais em nós mesmos.

Afinal, como nos enquadramos? Identificamo-nos mais com caracteres morais ou materiais? Os primeiros são respeitosos na íntegra, os segundos sofrem as variações próprias das imperfeições que somos convidados a superar, apesar da necessidade dos recursos materiais para a vida na encarnação no planeta.



morais e jamais materiais (...)”. A própria frase contém uma nota de rodapé indicando *O Livro dos Médiuns*, nos capítulos XXIV e seguintes, muito oportunos na questão em estudo.

Embora, repitamos, o texto em referência se direcione mais para a questão dos desencarnados, o raciocínio é o mesmo para todos nós, os encarnados, igualmente sujeitos à ação de outros seres encarnados enganadores, médiuns ou não, e mais propriamente convidados à

aos encarnados, uma vez que todos somos espíritos?

Os morais naturalmente são os da retidão, da luta pela conquista das virtudes e superação das imperfeições. Igualmente nunca da imposição ou da agressividade, jamais das manipulações ou das condutas de orgulho e egoísmo, nem tampouco da vaidade ou das disputas, das tentativas ou efetivação de domínios obsessivos e mesmo na linguagem que usam ou apegos que demonstram. São sim, antes, os

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Ligue (17) 98118-9373

E-mail: anizio@delarco.com.br



**ASSESSORIA ESPECIALIZADA
EM CONDOMÍNIOS**

*Aprimorando-se a cada dia na assessoria
a condomínios pelo sistema de “co-gestão”*

Telefax (17) 3235-5551 / 3353-5551

Rua. Marechal Deodoro nº 4055 – Santa Cruz – São José do Rio Preto – SP
e-mail: pressa.condominios@ig.com.br

SEM LINCHAMENTO: A PENA DEVE SER EDUCATIVA

Quando o povo decide fazer justiça com as próprias mãos, utilizando o linchamento para castigar os malfeitores da sociedade, algo anda errado no “Reino de Abrantes”. A solução para dar um basta na violência urbana não é bem por aí.

Linchamento é o recrudescimento do espírito de barbárie que o povo revoltado “incorpora” quando o estado de direito não prevalece em uma sociedade civil organizada e legitimada pela Constituição do País.

Os direitos humanos determinam que a vida seja respeitada e preservada com o manto da Justiça, sob os cuidados do Estado, mesmo que seja a de um malfeitor de maior ou menor idade.

Questionado sobre a polêmica questão, o saudoso Chico Xavier respondeu sabiamente: “A pessoa deveria ser condenada a ler livros, a se educar, a se internar em casas de reeducação, sem aquela atmosfera punitiva, mas como escola de trabalho e instrução”. (livro Chico Xavier – *Mandato de Amor*).

O sistema penitenciário brasileiro está longe desse formato pedagógico, reeducativo e ressocializante. Segundo especialistas em administração

de estabelecê-la deveríamos criar organismos que incentivassem a cultura, a responsabilidade de viver, de amar e trabalhar pelo bem comum da sociedade

dente por dente”.

A ausência de valores éticos e espirituais é que determina o grau de agressividade e de violência na alma humana. Quando o homem



penitenciária, o que se vê na maioria dos presídios brasileiros é o descaso com o ser humano e com a infraestrutura organizacional do sistema.

O saudoso médium mineiro diria ainda “(...) que a pena de morte é desumana, porque ao invés

humana”.

O bom senso ensina que um crime individual jamais deve ser corrigido com um crime coletivo. O problema da periculosidade na pessoa que envereda no mundo da criminalidade nunca deve ser tratado na base do “olho por olho,

aprender a amar o próximo como a si mesmo, tudo mudará e a sociedade terrena se transformará no paraíso sonhado por todos nós.

São Luis
Panificadora e Confeitaria
Pães - Bolos - Doces e Salgados
(17) 3218-1917 / 3218-3233
Av. Treze de Maio, 4140
Pq. Res. Cambuí - Rio Preto

Você merece o melhor, merece Widex!

Simplemente
WIDEX[®]
APARELHOS AUDITIVOS

R. Antônio de Godoy, 4441 - Redentora - Rio Preto - Central de Atendimento: 17 3232.9977

SEGUIDORES DO CRISTO

Como cristãos que nos dizemos ser, precisamos realmente assumir as atitudes de um verdadeiro discípulo do Cristo, agindo em concordância com os ensinamentos e exemplos praticados por ELE e registrados em seu Evangelho renovador.

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

R: Jesus.

“Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.

Quanto aos que, pretendendo instruir o homem na lei de Deus, o têm transviado, ensinando-lhes falsos princípios, isso aconteceu por haverem deixado que os dominassem sentimentos demasiado terrenos e por terem confundido as leis que regulam as condições da vida da alma, com as que regem a vida do corpo. Muitos não apresentados como leis divinas simples leis humanas estatuídas para servir às paixões e dominar os homens.¹

Quando repetimos sua sublime afirmação constante da Oração Dominical que ELE nos ensinou:— “Pai nosso que estais no céu”, precisamos entender que sendo Deus nosso Pai, não nos será possível transformá-lo em nosso servo particular, obrigado ao atendimento de nossas ilusões e caprichos.

Ser discípulo de Jesus é acolher junto a Ele os inesquecíveis ensinamentos de submissão ao Criador, e está atendo para que realmente — “Seja feita a vossa vontade”, aceitando com equilíbrio e

humildade suas determinações, sempre que nos sintamos contrariados na execução de pequeninos contratempos, que não favorecem os nossos mais fortes desejos.

Como fiéis discípulos do Cristo necessário é que refaçamos com Ele a súplica ao Pai de infinito amor:— “o pão de cada dia dai-nos hoje”, não solicitando egoisticamente o exclusivo atendimento às nossas necessidades de saciar a fome dos nossos familiares consanguíneos, preciso é que nos lembremos de solicitar também por milhares de mesas em todo o mundo, onde irmãos nossos desfalecem de fome, sem os devidos recursos para adquiri-los.

No esforço de seguir com Cristo não olvidemos a necessidade de entender os recursos da soberana justiça quando rogamos ao Pai:— “perdoai as nossas dívidas”, porque para ter nossas dívidas perdoadas, também precisamos empreender o esforço imediato de deixar de cultivar aversões, malquerenças, mágoas e qualquer tipo de sentimento contrário à caridade e ao amor a Deus e ao nosso próximo.

Na procura de melhorar moralmente não deixemos de pedir a necessária ajuda a Deus, para nos fortalecer nos propósitos superiores e contar com o amparo do Cristo quando suplicarmos:— “Não nos deixeis cair em tentação”, trabalhando com vontade e confiança para desenvolver de dentro para fora de nós mesmos, os nobres sentimentos combatendo aos vícios e às más inclinações de que ainda somos portadores.

Conscientes de que como tarefeiros do Cristo, somos também falíveis, roguemos ao “Todo Poderoso”, que quando estivermos diante das injúrias e agressões de qualquer natureza, proferidas contra nós por um companheiro de caminhada evolutiva

e pedirmos:— “livrai-nos de todo mal”, tenhamos o equilíbrio e a humildade para admitir que em muitas oportunidades, temos nos tornado instrumentos de tormentos e infelicidades de forma voluntária ou não, na vida de muitos dos nossos semelhantes.

Dessa forma, se desejamos nos tornar verdadeiramente discípulos sinceros e dedicados do Mestre de Nazaré, não esqueçamos o resumo que Ele fez das leis e dos profetas quando nos afirmou ser preciso “Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo”, e trabalhemos com esmero e dedicação, na caridade ao necessitado, entendendo o próximo como alguém em dificuldades precisando de nossa compreensão e ajuda, e, além disso, modificar nosso modo de vivenciar os ensinamentos de Jesus, não mais mantendo antigos interesses escusos sobre o que quer que seja, não olvidando o dever da fraternidade, e da caridade, realizando o que está ao nosso alcance e ao nível de nossas possibilidades, para que nos candidatem a desfrutar os louros da alegria, e da paz proporcionado pela consciência tranquila do dever retamente cumprido.

“Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra. Sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um contra senso; mais ainda: seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz. E, dizem, para se ter maior mérito. Mas, então, pergunta-se: por que sofrem uns mais do que outros? Por que nascem uns na miséria e outros na opulência, sem coisa alguma haverem feito que justifique essas posições? Por que uns nada conseguem, ao passo que a outros tudo parece sorrir? Todavia, o que ainda menos se compreende é que os bens e os males sejam tão desigualmente

repartidos entre o vício e a virtude; e que os homens virtuosos sofram, ao lado dos maus que prosperam. A fé no futuro pode consolar e infundir paciência, mas não explica essas anomalias, que parecem desmentir a justiça de Deus. Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições. Ele necessariamente tem todo o poder, toda a justiça, toda a bondade, sem o que não seria Deus. Se é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois que Deus é justo, justa há de ser essa causa. Isso o de que cada um deve bem compenetrar-se. Por meio dos ensinamentos de Jesus, Deus pôs os homens na direção dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, lhes revela completamente a aludida causa, por meio do Espiritismo, isto é, pela palavra dos Espíritos”.²

Há muito temos negligenciado os esclarecimentos contidos no Consolador Prometido, e é justamente por essa razão que somos na atualidade da vida os cristãos incrédulos, que ensinam sem crer e pregam sem praticar, trazendo o intelecto desenvolvido, mas carregando um coração frio e amargo, transbordando indiferença.

Que Jesus nos guie e guarde hoje e sempre!

Bibliografia:

1 – Kardec, Allan. *O Livro dos Espíritos* - FEB, 76ª edição.

2 – Kardec, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, FEB, 112ª edição - Cap. VI – Item 3.



Av. Bady Bassitt, 4800 - Fone: (17) 2139 5000 - www.agrometal.com.br

Elétrica

Hidráulica

Ferramentas

